



Espelho DF

Brasília, 7 de abril de 2011



Ato no Sede I nesta sexta pelo cumprimento da jornada de 6h

Será na Praça do Cebolão, às 15h30. Sua participação é imprescindível

O funcionalismo do Banco do Brasil no Distrito Federal tem respondido à altura ao descumprimento sistemático da jornada legal de 6 horas. Desde 15 de fevereiro, quando o Sindicato intensificou as manifestações pela redução da jornada sem redução de salário, os bancários vêm participando ativamente de todas as atividades. Um novo ato – o sétimo deste ano – será realizado nesta sexta-feira (8), às 15h30, no Sede I.

“O BB, maior banco da América Latina, não pode continuar na ilegalidade. É inadmissível que uma empresa com mais de dois séculos de história desgaste sua imagem com um problema tão grave e que afeta milhares de trabalhadores em todo o país”, critica Rafael Zanon, secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato e funcionário do BB.

“Esperamos que os funcionários do Sede I participem em massa do nosso ato na sexta-feira. Mobilizados, teremos mais força para exigir que a direção do banco cumpra sua palavra e solucione essa ilegalidade. Enquanto o BB continuar enrolando a categoria, os bancários farão muito barulho em todas as de-

pendências do banco”, avisa Rodrigo Britto, presidente do Sindicato.

Durante o ato, haverá informes jurídicos relativos às 7ª e 8ª horas, inclusive sobre as ações coletivas.

Em 15 de fevereiro, o Sindicato realizou a primeira manifestação de 2011 pelo cumprimento das 6 horas, no Centro de Suporte Operacional (CSO) do Setor de Indústria e Abastecimento (SIA). O segundo ato ocorreu no Centro de Serviços de Logística (CSL) do Setor Comercial Sul (SCS) no dia 25 de fevereiro. Já em 3 de março foi a vez do CSO da 201 Norte receber a terceira atividade em defesa da jornada de 6 horas. No dia 16 de março, os bancários realizaram grande ato no Sede V, situado na 515 Norte. A quinta manifestação, ocorrida no dia 23, foi protagonizada pelos funcionários do edifício Sede II. Em 31 de março, o Sindicato levou o ato pela jornada legal ao antigo prédio da Brasil Telecom, no SIA, onde contou com grande adesão do funcionalismo.



Sede II



Centro Tecnológico II/SIA



Centro Tecnológico II/SIA

Centro Tecnológico II/SIA



Centro Tecnológico II/SIA